

## Projeção para a evolução do crédito em 2025 e 2026

*A projeção de crescimento nominal do saldo do crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) para 2025 foi ligeiramente revisada para cima, passando de 8,5% para 8,8%, refletindo, em especial, o desempenho acima do esperado do crédito direcionado às empresas. Espera-se que a taxa de crescimento do saldo de crédito diminua para 8,0% em 2026.*

Desde o Relatório anterior, observou-se inflexão na trajetória de crescimento do saldo das operações de crédito do SFN. O ritmo de crescimento do crédito começou a diminuir, em parte como resposta ao ciclo de política monetária mais restritivo. O saldo do crédito apresentou, em julho, crescimento interanual nominal de 10,7%, com redução de 1,4 p.p. em relação a abril e de 0,8 p.p. em relação a dezembro de 2024. A taxa de crescimento diminuiu em todos os segmentos, à exceção do crédito direcionado para pessoa jurídica. A evolução do saldo da carteira de empréstimos a pessoas físicas veio em linha com a projeção, porém com crescimento maior do crédito livre e menor do direcionado. Esse resultado ocorreu concomitantemente com o desempenho acima do esperado da renda das famílias. O crédito a pessoas jurídicas, por sua vez, apresentou evolução acima das projeções para o período, principalmente no segmento com recursos direcionados.

No segmento de pessoas físicas, o ritmo de crescimento do saldo do crédito diminuiu 1,4 p.p. ante abril. O saldo das operações com recursos livres evoluiu ligeiramente acima do projetado, com destaque para as operações de crédito emergencial, que registraram aumento no crescimento, possivelmente pela deterioração do orçamento das famílias. Já as modalidades de longo prazo, mais sensíveis à política monetária, e o cartão de crédito à vista apresentaram moderação, com destaque para a redução no consignado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a despeito do forte avanço do consignado privado, conforme ilustrado no box “Novo crédito consignado privado”, neste Relatório. A taxa de crescimento do crédito direcionado diminuiu um pouco mais do que o projetado nesse período, com o arrefecimento mais forte no crédito rural.

No segmento de pessoas jurídicas, o saldo do crédito recuou 1,3 p.p. desde abril, com a diminuição de 2,6 p.p. no crédito livre atenuada pelo aumento de 1,0 p.p. nas operações com recursos direcionados. O arrefecimento do crédito livre refletiu, além dos efeitos da política monetária mais restritiva, uma moderação na evolução dos saldos das dívidas indexadas à moeda estrangeira e os impactos do aumento da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Em contraposição, o ritmo de expansão do crédito direcionado aumentou, impulsionado pelo crédito rural e pelas operações garantidas pelo Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC).

Considerando principalmente a evolução do saldo nos últimos meses, a projeção para 2025 foi revisada de 8,5% para 8,8% (Tabela 1). O ajuste mais significativo ocorreu na projeção para o crédito a pessoas jurídicas com recursos direcionados (+3,0 p.p.), que considera a sustentação de um nível mais elevado de concessões de financiamentos garantidos pelo PEAC. Com isso, a projeção para o crédito a pessoas jurídicas foi elevada de 7,3% para 8,0%, apesar de um ajuste de -0,5 p.p. no segmento livre. Por sua vez, a projeção para o crédito a pessoas físicas foi ajustada marginalmente, com aumento na projeção do saldo com recursos livres (+0,5 p.p.) e redução na projeção do saldo com recursos direcionados (-0,5 p.p.). As projeções atualizadas continuam apontando para uma desaceleração do crédito em 2025, na comparação com o ano anterior.

Para 2026, espera-se que o ritmo de expansão do saldo de crédito diminua novamente, para 8,0%. Essa variação considera menor crescimento no crédito livre, com moderação no crédito à pessoa física e expansão ligeiramente maior no voltado para pessoa jurídica. Nas carteiras com recursos direcionados, projeta-se

manutenção do ritmo de crescimento de 2025 no crédito a pessoas físicas e arrefecimento no destinado a pessoas jurídicas.

Em termos reais, projeta-se crescimento de 3,8% no saldo de crédito total em 2025 e de 4,2% em 2026, que representam redução significativa ante a variação real do crédito em 2024, de 6,4% (Gráfico 1). A desaceleração esperada é consistente com cenário de menor crescimento da atividade econômica e com os efeitos defasados da política monetária.

Tabela 1 – Saldo de crédito

|              | Variação % em 12 meses |      |          |            |       |            |
|--------------|------------------------|------|----------|------------|-------|------------|
|              | Ocorrido               |      |          | Proj. 2025 |       | Proj. 2026 |
|              | 2023                   | 2024 | Jul 2025 | Anterior   | Atual | Atual      |
| Total        | 8,1                    | 11,5 | 10,7     | 8,5        | 8,8   | 8,0        |
| Livres       | 5,6                    | 11,2 | 9,4      | 8,3        | 8,4   | 7,7        |
| PF           | 8,4                    | 12,6 | 12,1     | 10,0       | 10,5  | 8,5        |
| PJ           | 2,1                    | 9,4  | 5,8      | 6,0        | 5,5   | 6,5        |
| Direcionados | 11,9                   | 11,9 | 12,5     | 8,8        | 9,5   | 8,3        |
| PF           | 13,1                   | 12,5 | 10,7     | 8,5        | 8,0   | 8,0        |
| PJ           | 9,6                    | 10,7 | 16,1     | 9,5        | 12,5  | 9,0        |
| Total PF     | 10,5                   | 12,6 | 11,5     | 9,3        | 9,4   | 8,3        |
| Total PJ     | 4,7                    | 9,9  | 9,5      | 7,3        | 8,0   | 7,4        |

Gráfico 1 – Saldo de crédito total

